

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2017

Resultado do segundo trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases

Balço patrimonial

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.199	29.143	16.452	29.464
Títulos e valores mobiliários	5	415	1.467	415	1.467
Contas a receber de clientes	6	44.142	39.451	44.147	39.456
Estoques	7	68.153	66.560	68.330	66.738
Impostos a recuperar	8	2.241	4.455	2.241	4.455
Partes relacionadas	17	913	605	741	433
Outros ativos	9	3.438	1.727	3.501	1.800
Total do ativo circulante		135.501	143.408	135.827	143.813
Ativos de operações descontinuadas	28			7	7
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo:					
Impostos a recuperar	8	6.904	6.704	6.904	6.704
Depósitos judiciais	20	1.150	1.467	1.150	1.467
Títulos e valores mobiliários	5	506	694	506	694
Partes relacionadas	17	2.284	2.161	2.284	2.161
Total do realizável a longo prazo		10.844	11.026	10.844	11.026
Investimentos	10	4.347	7.999	266	266
Propriedade para investimentos	11	826	826	3.826	3.826
Imobilizado	12	99.878	102.682	100.383	103.198
Intangível	13	1.120	1.217	1.120	1.217
Total do ativo não circulante		117.015	123.750	116.439	119.533
Total do ativo		252.516	267.158	252.273	263.353

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Fax (32) 3421-1382 - www.cataguases.com.br e-mail: cic@cataguases.com.br

Resultado do segundo trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases

Balço patrimonial Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	14	8.843	10.429	8.843	10.430
Salários e contribuições sociais		1.190	1.280	1.190	1.280
Empréstimos e financiamentos	16	40.858	44.818	40.858	44.818
Dividendos e juros sobre capital próprio		21	780	21	780
Obrigações tributárias	18	2.261	906	2.270	955
Provisões diversas	19	6.588	4.467	6.588	4.467
Partes relacionadas	17	1.627	2.811	1.627	1.786
Outros passivos		2.374	1.403	2.374	1.403
Total do passivo circulante		63.762	66.894	63.771	65.919
Passivos de operações descontinuadas	28			1.040	1.125
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	14.406	18.227	14.406	18.227
Obrigações tributárias	18	3.208	3.217	3.208	3.217
Provisões para riscos	20	13.131	13.154	13.131	13.154
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	10.996	12.713	10.996	12.715
Provisões diversas	19	3.198	3.357	3.198	3.357
Partes relacionadas	17		2.666		
Outros passivos		362	356	362	356
Total do passivo não circulante		45.301	53.690	45.301	51.026
Patrimônio líquido	21				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		19.245	19.903	19.245	19.903
Reservas de lucros		53.387	53.382	53.387	53.382
Prejuízos acumulados		(2.468)		(2.468)	
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		143.453	146.574	143.453	146.574
Participação dos não controladores				(1.292)	(1.291)
Total do patrimônio líquido		143.453	146.574	142.161	145.283
Total do passivo e patrimônio líquido		252.516	267.158	252.273	263.353

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Fax (32) 3421-1382 - www.cataguases.com.br e-mail: cic@cataguases.com.br

Resultado do segundo trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado

Período de seis meses findo em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita líquida	22	89.387	91.273	89.417	91.275
Custos das vendas	23	(76.289)	(74.276)	(76.289)	(74.276)
Lucro bruto		13.098	16.997	13.128	16.999
Despesas com vendas	23	(12.376)	(12.914)	(12.376)	(12.914)
Despesas administrativas	23	(6.093)	(5.683)	(6.123)	(5.712)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	(1.000)	(2.367)	(1.000)	(2.369)
Prejuízo operacional		(6.371)	(3.967)	(6.371)	(3.996)
Receita financeira		9.328	18.336	9.427	18.676
Despesa financeira		(7.940)	(14.023)	(7.840)	(13.981)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	25	1.388	4.313	1.587	4.695
Resultado de equivalência patrimonial		141	170		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(4.842)	516	(4.784)	699
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	338	(151)	279	(266)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	1.378	(430)	1.379	(430)
Lucro líquido (prejuízo) do período das operações continuadas		(3.126)	(65)	(3.126)	3
Prejuízo do período das operações descontinuadas	28				(133)
Prejuízo do período		(3.126)	(65)	(3.126)	(130)
Prejuízo do período atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	27	(3.126)	(65)	(3.126)	(65)
Participação dos acionistas não-controladores					(65)
Prejuízo do período		<u>(3.126)</u>	<u>(65)</u>	<u>(3.126)</u>	<u>(130)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$		<u>(21,51)</u>	<u>(0,44)</u>		
Resultado por ação ordinária		(21,51)	(0,44)		
Resultado por ação preferencial		(21,51)	(0,44)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Fax (32) 3421-1382 - www.cataguases.com.br e-mail: cic@cataguases.com.br

Resultado do segundo trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado

Período de três meses findo em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita líquida	22	46.307	50.485	46.322	50.486
Custos das vendas	23	(40.731)	(40.895)	(40.731)	(40.895)
Lucro bruto		5.576	9.590	5.591	9.591
Despesas com vendas	23	(7.044)	(6.918)	(7.044)	(6.918)
Despesas administrativas	23	(3.070)	(2.864)	(3.080)	(2.873)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	186	(1.543)	186	(1.551)
Prejuízo operacional		(4.352)	(1.735)	(4.347)	(1.751)
Receita financeira		4.118	9.668	4.163	9.805
Despesa financeira		(3.113)	(7.426)	(3.114)	(7.382)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	25	1.005	2.242	1.049	2.423
Resultado de equivalência patrimonial		36	74		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(3.311)	581	(3.298)	672
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	171	(44)	156	(100)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	1.045	(631)	1.047	(627)
Prejuízo do período das operações continuadas		(2.095)	(94)	(2.095)	(55)
Prejuízo do período das operações descontinuadas	28				(76)
Prejuízo do período		(2.095)	(94)	(2.095)	(131)
Prejuízo do período atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	27	(2.095)	(94)	(2.095)	(94)
Participação dos acionistas não-controladores					(37)
Prejuízo do período		(2.095)	(94)	(2.095)	(131)
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$		(14,41)	(0,64)		
Resultado por ação ordinária		(14,41)	(0,64)		
Resultado por ação preferencial		(14,41)	(0,64)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Fax (32) 3421-1382 - www.cataguases.com.br e-mail: cic@cataguases.com.br

Resultado do segundo trimestre de 2017

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado abrangente Períodos de seis e três meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Períodos de seis meses findos em 30 de junho				Períodos de três meses findos em 30 de junho			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Prejuízo do período	(3.126)	(65)	(3.126)	(130)	(2.095)	(94)	(2.095)	(131)
Avaliação a valor justo de propriedade para investimento		226		226				
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	<u>(3.126)</u>	<u>161</u>	<u>(3.126)</u>	<u>96</u>	<u>(2.095)</u>	<u>(94)</u>	<u>(2.095)</u>	<u>(131)</u>
Resultado abrangente atribuível a:								
Acionistas não controladores				(65)				(37)
Acionistas controladores			(3.126)	161			(2.095)	(94)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Fax (32) 3421-1382 - www.cataguases.com.br e-mail: cic@cataguases.com.br

Resultado do segundo trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Reserva de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido da controlada	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção					
Em 1º de janeiro de 2016	73.289	6.448	44.622		21.665	146.024	(1.142)	144.882
Dividendos não reclamados			21			21		21
Realização do custo atribuído				673	(673)			
Avaliação a valor justo de propriedade para investimento					226	226		226
Prejuízo do período				(65)		(65)	(65)	(130)
Em 30 de junho de 2016	<u>73.289</u>	<u>6.448</u>	<u>44.643</u>	<u>608</u>	<u>21.218</u>	<u>146.206</u>	<u>(1.207)</u>	<u>144.999</u>
Em 1º de janeiro de 2017	<u>73.289</u>	<u>6.606</u>	<u>46.776</u>		<u>19.903</u>	<u>146.574</u>	<u>(1.291)</u>	<u>145.283</u>
Dividendos não reclamados			5			5		5
Realização do custo atribuído				658	(658)			
Redução de capital de controladas por acionistas não controladores							(1)	(1)
Prejuízo do período				(3.126)		(3.126)		(3.126)
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>73.289</u>	<u>6.606</u>	<u>46.781</u>	<u>(2.468)</u>	<u>19.245</u>	<u>143.453</u>	<u>(1.292)</u>	<u>142.161</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Fax (32) 3421-1382 - www.cataguases.com.br e-mail: cic@cataguases.com.br

Resultado do segundo trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases Demonstração dos fluxos de caixa Período de seis meses findo em 30 de junho Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes da tributação sobre o lucro		(4.842)	516	(4.784)	699
Resultado de operações descontinuadas					(133)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais					
Depreciação	12	3.405	3.573	3.416	3.573
Amortização de ativos intangíveis	13	286	302	286	302
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	(71)	769	(71)	769
Atualização contingências	20	132	243	132	243
Despesas financeiras líquidas não realizadas	16	2.872	(3.622)	2.872	(3.622)
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	(141)	(170)		
Valor residual de ativos permanentes baixados	12	57	144	57	144
Provisão para participação nos lucros			886		886
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	42	1.010	42	1.010
Outros		548	1.666	548	1.666
Aumento/diminuição de ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	6	(5.052)	(13.108)	(5.052)	(12.701)
Estoque	7	(1.803)	(430)	(1.802)	(431)
Impostos a recuperar	8	2.352	1.343	2.352	1.343
Depósitos judiciais	20	233	(103)	233	(103)
Partes relacionadas	17	(431)	(1.360)	(431)	(1.622)
Outros ativos	9	(1.711)	(319)	(1.701)	(341)
Ativos de operações descontinuadas	28				6
Aumento/diminuição de passivos operacionais					
Fornecedores	14	(1.605)	3.324	(1.606)	3.302
Obrigações tributárias	18	1.346	741	1.347	635
Provisões para contingências	20		(830)		(830)
Partes relacionadas	17	(3.850)	4.186	(159)	713
Outros passivos		2.509	1.544	2.508	1.535
Passivos de operações descontinuadas	28			(85)	56
Fluxo de caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(5.724)	305	(1.898)	(2.901)
Pagamento de juros sobre empréstimos	16	(2.708)	(4.418)	(2.708)	(4.418)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(100)	
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais		(8.432)	(4.113)	(4.706)	(7.319)
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários	5	1.240	3.972	1.240	3.972
Aquisições de investimento	10(c)		(8)		(8)
Aquisições de imobilizado	12	(658)	(1.730)	(658)	(1.751)
Aquisição de intangível	13	(189)	(73)	(189)	(73)
Redução de capital em controlada	10(c)	3.793			
Redução de capital em controlada por acionistas não controladores				(1)	
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento		4.186	2.161	392	2.140
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Empréstimos tomados	16	20.442	13.953	20.442	13.953
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(28.387)	(23.479)	(28.387)	(23.479)
Dividendos e juros sobre o capital próprio		(753)	1.630	(753)	
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamento		(8.698)	(7.896)	(8.698)	(9.526)
Redução em caixa e equivalente de caixa					
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4	29.143	25.017	29.464	30.052
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	4	16.199	15.169	16.452	15.347
Redução em caixa e equivalente de caixa		(12.944)	(9.848)	(13.012)	(14.705)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Fax (32) 3421-1382 - www.cataguases.com.br e-mail: cic@cataguases.com.br

Resultado do segundo trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do valor adicionado Período de seis meses findo em 30 de junho Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2017	2016	2017	2016
Receitas					
Receita bruta deduzida de ajuste a valor presente cliente	22	113.278	114.677	113.310	114.679
Outras receitas	24	2.164	1.404	2.164	1.404
Descontos, abatimentos e devoluções	22	(4.814)	(4.994)	(4.814)	(4.994)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(42)	(1.010)	(42)	(1.010)
		<u>110.586</u>	<u>110.077</u>	<u>110.618</u>	<u>110.079</u>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(46.860)	(51.097)	(46.871)	(51.118)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(25.253)	(24.469)	(25.253)	(24.469)
Perda / Recuperação de valores ativos		(210)	(1.123)	(210)	(1.123)
Valor adicionado bruto		<u>38.263</u>	<u>33.388</u>	<u>38.284</u>	<u>33.369</u>
Depreciação, amortização e exaustão	12 e 13	(3.691)	(3.875)	(3.702)	(3.875)
Valor adicionado líquido gerado		<u>34.572</u>	<u>29.513</u>	<u>34.582</u>	<u>29.494</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	141	170		
Receitas financeiras	25	9.328	18.336	9.427	18.676
Valor adicionado total a distribuir		<u>44.041</u>	<u>48.019</u>	<u>44.009</u>	<u>48.170</u>
Pessoal					
Remuneração direta		24.811	20.469	24.811	20.469
Benefícios		3.754	3.255	3.754	3.255
FGTS		1.654	1.518	1.654	1.518
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		8.664	8.461	8.723	8.577
Estaduais		40	41	49	50
Municipais		77	64	77	64
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	25	7.940	14.023	7.840	13.981
Aluguéis		227	253	227	253
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos / Prejuízo do período		(3.126)	(65)	(3.126)	3
Distribuição do valor adicionado		<u>44.041</u>	<u>48.019</u>	<u>44.009</u>	<u>48.170</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Praça José Inácio Peixoto, 28 – Cx P 29 - CEP 36.772-900 – CATAGUASES – MG – BRASIL - Tel (32) 3422-2211

Fax (32) 3421-1382 - www.cataguases.com.br e-mail: cic@cataguases.com.br

Resultado do segundo trimestre de 2017



Companhia Industrial Cataguases

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza - Cataguases - MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2017.

2 Base de preparação

As informações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo.

As informações trimestrais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações trimestrais – ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2016. Desta forma, esta ITR deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras aprovadas pelo Conselho de administração em 23 de fevereiro de 2017, emitidas em 2 de março de 2017 e divulgadas em 15 de março de 2017.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações individuais e consolidadas, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, uma vez que ela passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A preparação de informações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior

Resultado do segundo trimestre de 2017

complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.1 (c), das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

3 Políticas contábeis

Não houve alterações significativas, para essas informações trimestrais, nas políticas e práticas contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

(a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 36 R(3), e incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	<u>Percentagem de participação</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de Companhia controlada.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos - moeda nacional	811	710	1.064	758
Caixa e bancos - moeda estrangeira	2.622	16.501	2.622	16.501
Aplicações financeiras	12.766	11.932	12.766	12.205
	<u>16.199</u>	<u>29.143</u>	<u>16.452</u>	<u>29.464</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificado de Depósito Bancário e Fundos de Renda Fixa com remuneração média de 101,66% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2017. Essas aplicações estão concentradas em bancos de 1ª. linha, classificada pelas principais agências de rating.

Resultado do segundo trimestre de 2017



5 Títulos e valores mobiliários

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Títulos e valores mobiliários	921	2.161
Circulante	415	1.467
Não circulante	506	694

Referem-se substancialmente a Título de Capitalização, Certificado de Depósito Bancário e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 90,67% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

Existe aplicação financeira dada em garantia à um empréstimo (Cédula de Crédito de Exportação) no montante de R\$ 784 em 30 de junho de 2017 (R\$ 1.863 em 31 de dezembro de 2016).

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Mercado interno	43.296	39.660	43.301	39.665
Mercado externo	8.395	6.979	8.395	6.979
	<u>51.691</u>	<u>46.639</u>	<u>51.696</u>	<u>46.644</u>
Ajuste a valor presente (a)	(1.474)	(1.155)	(1.474)	(1.155)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (b)	(6.075)	(6.033)	(6.075)	(6.033)
	<u>44.142</u>	<u>39.451</u>	<u>44.147</u>	<u>39.456</u>

Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Duplicatas a vencer	44.059	37.849	44.064	37.855
Duplicatas vencidas				
De 1 a 30 dias	1.395	1.958	1.395	1.958
De 31 a 60 dias	241	576	241	576
De 61 a 90 dias	65	223	65	223
Acima de 90 dias	5.931	6.033	5.931	6.032
	<u>51.691</u>	<u>46.639</u>	<u>51.696</u>	<u>46.644</u>

(a) O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 77 dias. Foi utilizada a taxa média de desconto para o mercado interno de 2% ao mês, para vendas com prazo menor ou igual a 60 dias, e 2,2% ao mês para vendas com prazo maior que 60 dias. Para o mercado

Resultado do segundo trimestre de 2017

externo foi utilizada a taxa de 0,62% ao mês. Essas taxas correspondem às taxas efetivas repassadas nas operações a prazo.

(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2016	Adições	Baixas	30/06/2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.033	596	(554)	6.075
	<u>6.033</u>	<u>596</u>	<u>(554)</u>	<u>6.075</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia gerencialmente em títulos vencidos há mais de 90 dias.

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Produtos acabados	28.431	33.328	28.608	33.506
Produtos em processamento	28.887	19.148	28.887	19.148
Matérias primas	10.393	13.123	10.393	13.123
Almoxarifado	5.726	6.035	5.726	6.035
	<u>73.437</u>	<u>71.634</u>	<u>73.614</u>	<u>71.812</u>
Provisão para perdas de estoque	<u>(5.284)</u>	<u>(5.074)</u>	<u>(5.284)</u>	<u>(5.074)</u>
	<u>68.153</u>	<u>66.560</u>	<u>68.330</u>	<u>66.738</u>

Resultado do segundo trimestre de 2017



Movimentação da provisão para perda de estoque:

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo 30/06/2017
Provisão para perda de estoque	5.074	1.734	(1.524)	5.284
	<u>5.074</u>	<u>1.734</u>	<u>(1.524)</u>	<u>5.284</u>

No período findo em 30 de junho de 2017, o montante reconhecido como despesa foi de R\$ 210 (R\$ 1.123 em 30 de junho de 2016).

8 Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
IR/CS corrente	153	1.702
IR/CS parcelamento Paex	2.154	2.213
ICMS	4.592	5.134
PIS	367	345
COFINS	1.692	1.590
INSS	40	36
Outros impostos	147	139
	<u>9.145</u>	<u>11.159</u>
Circulante	2.241	4.455
Não circulante	6.904	6.704

Resultado do segundo trimestre de 2017



9 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamento a despachantes aduaneiros	191	161	191	161
Despesas antecipadas	987	310	987	310
Adiantamento à funcionários (i)	1.534	1.171	1.534	1.171
Cessão de crédito de energia	20		20	
Outros	706	85	769	158
	<u>3.438</u>	<u>1.727</u>	<u>3.501</u>	<u>1.800</u>

(i) Refere-se substancialmente a adiantamento de décimo terceiro salário (R\$ 1.310 em 30 de junho de 2017) e adiantamento de férias (R\$ 943 em 31 de dezembro de 2016).

10 Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Avaliados ao custo	101	101	266	266
Avaliados pela equivalência patrimonial	4.246	7.898		
	<u>4.347</u>	<u>7.999</u>	<u>266</u>	<u>266</u>

(a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade a quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	30/06/2017	31/12/2016
Quotas possuídas-Domínio Imobiliária	4.165.617	7.958.846
Patrimônio Líquido	4.246	7.899
Lucro líquido do período	141	332
% de participação	99,98	99,98
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Domínio Imobiliária		
Ativo	5.601	9.299
Passivo	1.355	1.400
Patrimônio líquido	4.246	7.899
Receita líquida	30	28
Lucro do período	141	332

Resultado do segundo trimestre de 2017



(b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial - Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. constituiu no exercício de 2011 participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição. Atualmente estão sendo tomadas providências pela nova diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento da mesma nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Quotas possuídas - Caporena	5.100	5.100
Patrimônio líquido	(2.639)	(2.639)
Prejuízo no período		(303)
% de participação	51	51

(c) Movimentação dos investimentos

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo inicial	7.999	9.289
Resultado de equivalência patrimonial	141	332
Dividendos pagos		(1.630)
Redução do capital investido em controlada (i)	(3.793)	
Integralização de capital por distribuição de Sobras		8
Saldo final:	<u>4.347</u>	<u>7.999</u>

(i) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 23/03/2017, foi aprovada a redução de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda em R\$ 3.794. Em virtude da redução de capital fica liquidado o mútuo vigente entre a Companhia e a controlada.

Resultado do segundo trimestre de 2017



11 Propriedade para investimentos

	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
Imóveis (b)	826	826
	<u>826</u>	<u>826</u>
	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Terrenos (a)	3.000	3.000
Imóveis (b)	826	826
	<u>3.826</u>	<u>3.826</u>

- (a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda, localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$ 3.000.
- (b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do artigo 27, parágrafo 6º da Lei 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrado via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 19 (R\$ 19 em 30 de junho de 2017). O seu valor justo em 30 de junho de 2017 é de R\$ 826 (R\$ 826 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e dos terrenos e considera que os valores apresentados, ou seja, o valor contábil está próximo do valor justo e não há necessidade de atribuir novo valor de custo.

12 Imobilizado

	Controladora					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134		5.134	5.134		5.134
Edificações	40.253	(16.607)	23.646	40.253	(15.651)	24.602
Máquinas e equipamentos	173.417	(121.010)	52.407	173.327	(119.284)	54.043
Instalações	22.405	(9.249)	13.156	22.405	(8.912)	13.493
Móveis e utensílios	10.003	(8.052)	1.951	9.967	(7.740)	2.227
Veículos	2.763	(2.487)	276	3.701	(3.353)	348
Reflorestamento	23	(2)	21	23	(2)	21
Imobilizado em formação	3.285		3.287	2.814		2.814
	<u>257.285</u>	<u>(157.407)</u>	<u>99.878</u>	<u>257.624</u>	<u>(154.942)</u>	<u>102.682</u>

Resultado do segundo trimestre de 2017



COMPANHIA INDUSTRIAL
CATAGUASES

	Consolidado					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134		5.134	5.134		5.134
Edificações	40.777	(16.626)	24.151	40.778	(15.660)	25.118
Máquinas e equipamentos	173.417	(121.010)	52.407	173.327	(119.284)	54.043
Instalações	22.405	(9.249)	13.156	22.405	(8.912)	13.493
Móveis e utensílios	10.003	(8.052)	1.951	9.967	(7.740)	2.227
Veículos	2.763	(2.487)	276	3.701	(3.353)	348
Reflorestamento	23	(2)	21	23	(2)	21
Imobilizado em formação	3.287		3.287	2.814		2.814
	<u>257.809</u>	<u>(157.426)</u>	<u>100.383</u>	<u>258.149</u>	<u>(154.951)</u>	<u>103.198</u>

Movimentação do ativo imobilizado conforme demonstrada nos quadros abaixo:

	Controladora				
	31/12/2016	Adições	Depreciação	Baixas	30/06/2017
Terrenos	5.134				5.134
Edificações	24.602		(956)		23.646
Máquinas e equipamentos	54.043	89	(1.725)		52.407
Instalações	13.493		(337)		13.156
Móveis e utensílios	2.227	96	(315)	(57)	1.951
Veículos	348		(72)		276
Reflorestamento	21				21
Imobilizado em formação	2.814	473			3.287
	<u>102.682</u>	<u>658</u>	<u>(3.405)</u>	<u>(57)</u>	<u>99.878</u>

	Consolidado				
	31/12/2016	Adições	Depreciação	Baixas	30/06/2017
Terrenos	5.134				5.134
Edificações	25.118		(967)		24.151
Máquinas e equipamentos	54.043	89	(1.725)		52.407
Instalações	13.493		(337)		13.156
Móveis e utensílios	2.227	96	(315)	(57)	1.951
Veículos	348		(72)		276
Reflorestamento	21				21
Imobilizado em formação	2.814	473			3.287
	<u>103.198</u>	<u>658</u>	<u>(3.416)</u>	<u>(57)</u>	<u>100.383</u>

Resultado do segundo trimestre de 2017



	Controladora					
	31/12/2015	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/06/2016
Terrenos	5.134					5.134
Edificações	24.275		(941)		2.087	25.421
Máquinas e equipamentos	55.029	107	(1.859)	(144)	1.349	54.482
Instalações	13.175		(332)		789	13.632
Móveis e utensílios	2.355	125	(315)		174	2.339
Veículos	498	2	(126)			374
Reflorestamento	22					22
Imobilizado em formação	4.129	1.496			(4.399)	1.226
	<u>104.617</u>	<u>1.730</u>	<u>(3.573)</u>	<u>(144)</u>		<u>102.630</u>

	Consolidado					
	31/12/2015	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/06/2016
Terrenos	5.134					5.134
Edificações	24.623		(941)		2.087	25.769
Máquinas e equipamentos	55.029	107	(1.859)	(144)	1.349	54.482
Instalações	13.175		(332)		789	13.632
Móveis e utensílios	2.355	125	(315)		174	2.339
Veículos	498	2	(126)			374
Reflorestamento	22					22
Imobilizado em formação	4.283	1.517			(4.399)	1.401
	<u>105.119</u>	<u>1.751</u>	<u>(3.573)</u>	<u>(144)</u>		<u>103.153</u>

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia, através de seu corpo técnico, efetuou análise para identificar a eventual existência de indicadores de *impairment* e efetuou a revisão da vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não há indicação sobre existência de *impairment*, bem como não foi identificada a necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui R\$ 1.333 de terrenos e R\$ 4.725 de imóveis dados em garantia a empréstimos (Nota Explicativa 16).

Resultado do segundo trimestre de 2017



13 Intangível

	Controladora e Consolidado					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	9.505	(8.664)	841	9.478	(8.378)	1.100
Intangível em formação	279		279	117		117
	<u>9.784</u>	<u>(8.664)</u>	<u>1.120</u>	<u>9.595</u>	<u>(8.378)</u>	<u>1.217</u>

Movimentação do ativo intangível conforme demonstrada nos quadros abaixo:

	Controladora e Consolidado						
	Taxa de amortização (%)	31/12/2016	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	30/06/2017
	Software	20	1.100	27	(286)		
Intangível em formação		117	162				279
		<u>1.217</u>	<u>189</u>	<u>(286)</u>			<u>1.120</u>

	Controladora e Consolidado						
	Taxa de amortização (%)	31/12/2015	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	30/06/2016
	Software	20	1.323		(302)		201
Intangível em formação		308	73			(201)	180
		<u>1.631</u>	<u>73</u>	<u>(302)</u>			<u>1.402</u>

O intangível da Companhia está composto de softwares e dos gastos necessários à sua implantação.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
	Mercado interno	8.971	10.576	8.971
	<u>8.971</u>	<u>10.576</u>	<u>8.971</u>	<u>10.577</u>
Ajuste a valor presente	(128)	(147)	(128)	(147)
	<u>8.843</u>	<u>10.429</u>	<u>8.843</u>	<u>10.430</u>

Resultado do segundo trimestre de 2017



A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 20 dias.

O ajuste a valor presente é calculado utilizando o vencimento efetivo dos títulos, sendo descontado à taxa de 1,34% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

(a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativos fiscais diferidos				
Provisão para contingências	436	460	436	460
Provisão para perdas ativos	3.366	3.310	3.366	3.310
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL	2.162	1.180	2.162	1.180
Outras	2.122	1.935	2.122	1.935
	<u>8.086</u>	<u>6.885</u>	<u>8.086</u>	<u>6.885</u>
Passivos fiscais diferidos				
Avaliação valor justo	4.891	5.086	4.891	5.086
Custo atribuído - outros	5.362	5.505	5.362	5.507
Diferença de depreciação fiscal - contábil (i)	8.829	9.007	8.829	9.007
	<u>19.082</u>	<u>19.598</u>	<u>19.082</u>	<u>19.600</u>
Efeito líquido	<u>10.996</u>	<u>12.713</u>	<u>10.996</u>	<u>12.715</u>

(i) Refere-se a IRPJ e CSLL diferidos sobre a diferença entre os encargos de depreciação calculados com base nas taxas previstas em atos normativos da Receita Federal do Brasil (RFB) e aqueles apurados no resultado contábil.

(b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

Resultado do segundo trimestre de 2017



	Controladora		Consolidado	
	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.842)	516	(4.784)	699
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	1.646	(175)	1.627	(238)
Equivalência Patrimonial	48	58		
Participação dos diretores		(87)		(87)
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(80)	(72)	(80)	(72)
Outros	102	(305)	111	(299)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período - corrente	338	(151)	279	(266)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período - diferido	1.378	(430)	1.379	(430)
	Controladora		Consolidado	
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.311)	581	(3.298)	672
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	1.125	(197)	1.121	(229)
Equivalência Patrimonial	12	25		
Participação dos diretores		(87)		(87)
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(40)	(37)	(40)	(37)
Outros	119	(379)	122	(374)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período - corrente	171	(44)	156	(100)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período - diferido	1.045	(631)	1.047	(627)

16 Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Taxa de juros aa	Venc.	Controladora e Consolidado	
				30/06/2017	31/12/2016
FINIMP	USD	Juros de 4,72% + Comissão de 1,72%	2017	814	773
NCE	USD	4,6% a 5,23%	2019	14.691	18.970
ACC	USD	4,32% a 4,65% + Comissão de 3%	2018	8.676	10.492
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de 2% a 5,75%	2019	17.632	22.613
FGPP	R\$	11,25%	2018	10.973	7.404
BNDDES FINAME	R\$	Juros de até 6%	2021	2.478	2.793
TOTAL GERAL:				55.264	63.045
Circulante:				40.858	44.818
Não circulante:				14.406	18.227

Resultado do segundo trimestre de 2017



A Companhia possui dois contratos de empréstimo com cláusula restritiva, com as respectivas análises sendo realizadas anualmente.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
2018	6.687	12.050
2019	6.752	5.210
2020	488	488
2021	479	479
	14.406	18.227

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos, apresentados abaixo ao seu valor de mercado, conforme laudos preparados pelas próprias instituições financeiras:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Hipoteca de imóveis	24.355	40.267
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	17.184	19.069
Estoques	15.085	12.449
Imobilizado	3.929	3.929
Aplicação financeira	784	1.863
	61.337	77.577

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado						
	31/12/2016	Adições	Pagamento de principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Variação cambial	30/06/2017
FINIMP	773			28		13	814
NCE	18.970		(4.407)	403	(414)	139	14.691
ACC	10.492	8.359	(9.680)	276	(654)	(117)	8.676
CCE/NCE	22.613	6.000	(11.127)	1.533	(1.387)		17.632
FGPP	7.404	6.083	(2.859)	548	(203)		10.973
BNDES FINAME	2.793		(314)	49	(50)		2.478
TOTAL GERAL:	63.045	20.442	(28.387)	2.837	(2.708)	35	55.264

Resultado do segundo trimestre de 2017



17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da administração.

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo					
Circulante					
Partes relacionadas:					
Acionistas controladores	(a) Real	10		10	
B&C Comércio de Tecidos Assessorios e Art. Confec. Ltda	(b) Real	57	96	57	96
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b) Real	28	1	28	1
Catextil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b) Real	646	336	646	336
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(b) Real	172	172		
		<u>913</u>	<u>605</u>	<u>741</u>	<u>433</u>
Não circulante					
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(d) Real	2.284	2.161	2.284	2.161
		<u>2.284</u>	<u>2.161</u>	<u>2.284</u>	<u>2.161</u>
Passivo					
Circulante					
Partes relacionadas:					
Beca Representações Comerciais	(b) Real	19	24	19	24
Catriz Empreendimentos Ltda	(b) Real	28	32	28	32
Dominio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(g) Real		1.025		
Energisa S/A	(c) Real	1.560	1.715	1.560	1.715
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b) Real	20	15	20	15
		<u>1.627</u>	<u>2.811</u>	<u>1.627</u>	<u>1.786</u>
Não Circulante					
Dominio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(g) Real		2.666		
			<u>2.666</u>		

Resultado do segundo trimestre de 2017



	Moeda	Controladora		Consolidado	
		01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Resultado operacional					
Partes relacionadas:					
Aurora Têxtil Ltda	(f)	Real		(2)	(2)
B&C Com. Tecidos Assess. e Art. Confec. Ltda	(b)	Real	227		227
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(162)	(117)	(162)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	182	305	182
Catextil Comercio e Representações Textéis Ltda	(b)	Real	859	270	859
Catriz Empreendimentos Ltda	(b)	Real	(126)	(141)	(126)
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(g)	Real	(102)	(45)	
Energisa S/A	(c)	Real	(10.382)	(12.156)	(10.382)
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(e)	Real	122	126	122
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(d)	Real		(66)	
Multisom Radio Cataguases Ltda	(h)	Real	(4)		(4)
Peixoto de Mattos Comércio de Textéis	(b)	Real	238	429	238
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	(103)	(101)	(103)

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
Resultado operacional					
Partes relacionadas:					
B&C Com. Tecidos Assess. e Art. Confec. Ltda	(b)	Real	170		170
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(78)	(48)	(78)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	92	206	92
Catextil Comercio e Representações Textéis Ltda	(b)	Real	672	237	672
Catriz Empreendimentos Ltda	(b)	Real	(68)	(68)	(68)
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(g)	Real		(45)	
Energisa S/A	(c)	Real	(5.292)	(6.413)	(5.292)
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(e)	Real	56	66	56
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(d)	Real		(51)	
Multisom Radio Cataguases Ltda	(h)	Real	(4)		(4)
Peixoto de Mattos Comércio de Textéis	(b)	Real		189	
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	(58)	(49)	(58)

- (a) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondente à assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguros.
- (b) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, e contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista, 3,5% para confeccionista, 2% para clientes “decisão”, considerados lojistas, detentores de marcas e grifes que realizam negócios com a Companhia, e se utilizam de serviços de terceiros para facção de seus produtos, 1,5% para clientes “compra”, considerados aqueles que prestam serviço de facção aos clientes decisão e contra os quais são faturadas as mercadorias definidas por estes últimos nas vendas conjugadas e 6% para a 1ª e 2ª venda a novos clientes.
- (c) Refere-se à compra de energia elétrica, suportado por contrato.
- (d) Refere-se a valores referentes a acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.
- (e) Refere-se a depósito caução efetuado como garantia ao contrato de compra de energia elétrica, aplicado pela Energisa com rendimentos sendo incorporados ao saldo.
- (f) Refere-se a compra materiais de transmissão e acessórios.
- (g) Refere-se a mútuo tomado perante a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês.
- (h) Refere-se a serviços de divulgação publicitária.

Resultado do segundo trimestre de 2017



18 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
IRPJ/CSLL			9	50
Contrib. Previd. s/ receita	441	238	441	238
ICMS	39	117	39	117
PIS	220	27	220	27
COFINS	1.101	197	1.101	197
CIDE s/ remessas externas	5	3	5	3
Outros tributos a recolher	159	41	159	40
Parcelamentos (i)				
IRPJ/CSLL	503	502	503	502
PIS	19	19	19	19
INSS	2.747	2.745	2.747	2.745
Outros	235	234	235	234
	5.469	4.123	5.478	4.172
Circulante:	2.261	906	2.270	955
Não circulante:	3.208	3.217	3.208	3.217

- (i) Parcelamento com base na Lei 12.865/13 e Lei 12.996/14, referente Auto de Infração INSS que discutia sobre a irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício e glosa de compensação de dezembro/2002 a fevereiro/2003 de contribuição previdenciária sobre a remuneração paga aos segurados prestadores de serviço.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
2018	224	286
2019	299	286
2020	299	286
2021	299	286
2022 e demais anos	2.087	2.073
	3.208	3.217

Resultado do segundo trimestre de 2017



19 Provisões diversas

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Provisões com pessoal	5.319	3.424
Provisão prêmio aposentadoria	3.198	3.357
Comissões a agentes mercado externo	608	603
Comissões a representantes mercado interno	661	440
	9.786	7.824
Circulante	6.588	4.467
Não Circulante	3.198	3.357

(a) Benefícios pós-emprego

Composição e movimentação dos saldos do plano de benefício definido:

Conciliação da obrigação de benefício definido	30/06/2017	31/12/2016
Obrigação de Benefício Definido no início do ano	3.357	2.632
Custo do serviço corrente (parte patronal)	49	95
Custo dos juros	139	314
Benefícios pagos	(347)	(657)
(Ganho) / perda atuarial - remensurações devido a		973
<i>Mudanças de premissas financeiras</i>		109
<i>Ajustes de experiência</i>		864
Obrigação de Benefício Definido no final do ano	3.198	3.357
Conciliação do valor justo dos ativos do Plano	30/06/2017	31/12/2016
Contribuições do empregador	347	648
Benefícios pagos	(347)	(648)
(*) <i>Ganho / (perda) atuarial sobre os ativos</i>		
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados	30/06/2017	31/12/2016
<i>Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do período</i>		
Custo do serviço corrente (parte patronal)	49	95
Custo líquido dos juros	139	314
Custo do benefício pós-emprego no período	188	410
Custo total reconhecido em ORA no início do ano	3.889	2.916
Perdas (ganhos) atuariais		973
Custo total reconhecido em ORA	3.889	3.889
(*) <i>(Ganho) / perda atuarial sobre os ativos</i>		
Montantes reconhecidos no balanço	30/06/2017	31/12/2016
Valor presente das obrigações não fundeadas	(3.198)	(3.357)
(Passivo) / Ativo líquido inicial	(3.198)	(3.357)
(Passivo) / Ativo líquido Reconhecido	(3.198)	(3.357)
Conciliação do ativo/(passivo) líquido:	30/06/2017	31/12/2016
Ativo/ (Passivo) líquido no início do ano	(3.357)	(2.632)
Custo líquido no período	(188)	(409)
Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de capital		(973)
Contribuições do empregador para o plano	347	657
Ativo/ (Passivo) Líquido no final do ano	(3.198)	(3.357)

Resultado do segundo trimestre de 2017



Premissas adotadas (final do ano)	30/06/2017	31/12/2016
Taxa de desconto (nominal)	11,50%	11,50%
Retorno esperado dos ativos do plano	12,85%	12,85%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	5,53%	5,53%
Inflação Projetada	5,00%	5,00%
Idade média prevista na aposentadoria	48 F / 53 M	48 F / 53 M
Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano	30/06/2017	31/12/2016
Data efetiva	31/12/2016	31/12/2016
Participantes ativos (passivo principal)	1.406	1.406
Número total de participantes	1.406	1.406
Período de amortização	30/06/2017	31/12/2016
Média esperada de vida de trabalho restante	15,9	15,9
Período médio até que os benefícios sejam adquiridos	15,9	15,9
Duration da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)	3,11	3,11
Informação Adicional	30/06/2017	31/12/2016
GANHO / (PERDA) ATUARIAL TOTAL		(973)
<i>Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras</i>		(109)
<i>Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência</i>		(864)
Outras premissas atuariais materiais (Descrição):	30/06/2017	31/12/2016
<i>Rotatividade anual projetada dos empregados</i>	12,78%	12,78%
<i>Tábua de Mortalidade</i>	AT-2000	AT-2000
<i>Tábua Entrada em Invalidez</i>	Alvaro Vindas-50%	Alvaro Vindas-50%
Projeção do fluxo de caixa	30/06/2017	31/12/2016
Pagamentos de benefícios esperados	347	384
Contribuições esperadas do empregador	347	384
Valores Acumulados dos Ganhos ou Perdas atuariais	30/06/2017	31/12/2016
(Ganho) / perda atuarial das obrigações		973
(Ganho) / perda atuarial no final do ano		973
Ganho / (perda) atuarial líquida a ser reconhecida		973
(*) 10% do maior valor entre o Patrimônio e a Obrigação		
Conciliação da obrigação de benefício definido - Segregado	30/06/2017	31/12/2016
Obrigação de Benefício Definido no início do ano	3.357	2.632
Custo do serviço corrente (parte patronal)	49	95
Custo dos juros	139	314
Contribuições de participantes do plano		
Benefícios pagos	(347)	(657)
(Ganho) / perda atuarial		973
<i>6.a. Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas</i>		109
<i>6.b. Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência</i>		864
Obrigação de Benefício Definido no final do ano	3.198	3.357

Resultado do segundo trimestre de 2017



20 Provisões para riscos e depósitos judiciais

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava as seguintes provisões para riscos e depósitos judiciais:

	Controladora e Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Provisão para riscos	Depósitos Judiciais	Provisão para riscos	Depósitos Judiciais
Tributárias	268	(406)	268	(406)
Trabalhistas	1.281	(1.461)	1.353	(1.694)
Cíveis	9.497	(20)	9.364	(20)
Outras	3.072	(250)	3.072	(250)
	14.118	(2.137)	14.057	(2.370)

A apresentação dos saldos líquidos de provisões para riscos e depósitos judiciais de 30 de junho de 2017 é apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	30/06/2017			
	Provisão para riscos líquidas dep. judiciais	Outras provisões para riscos	Total de Provisão para riscos líquidas de depósitos judiciais	Total de Outros depósitos judiciais
Tributárias		268	268	(406)
Trabalhistas	149	280	429	(609)
Cíveis	9.477		9.477	
Outras	2.957		2.957	(135)
	12.583	548	13.131	(1.150)

A movimentação das provisões para riscos e dos depósitos judiciais é como segue:

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2016	Adição	Baixa	Atualização	30/06/2017
	Provisão	14.057	1.393	(1.464)	132
Depósitos	(2.370)	(669)	903	(1)	(2.137)
	11.687	724	(561)	131	11.981

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Resultado do segundo trimestre de 2017



Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso Balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 1.749 (R\$ 1.585 em 31 de dezembro de 2016), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

(a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

(b) Cível

Refere-se basicamente a discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. Em 30 de junho de 2017 o valor atualizado da lide considerado como perda provável é de R\$9.497 e de R\$ 9.361 em 31 de dezembro de 2016.

(c) Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$ 3.072, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 - 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016. As ações preferenciais não tem direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital social ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

Resultado do segundo trimestre de 2017



(b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da Controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

(c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

(d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

(e) Dividendos

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

22 Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Vendas de produtos no Mercado Interno	105.398	101.021	105.429	101.023
Vendas de produtos no Mercado Externo	13.210	18.758	13.210	18.758
Impostos sobre vendas	(22.762)	(22.377)	(22.763)	(22.377)
Subvenções governamentais - ICMS	3.685	3.967	3.685	3.967
Devoluções e abatimentos	(4.814)	(4.994)	(4.814)	(4.994)
Ajuste a valor presente clientes	(5.330)	(5.102)	(5.330)	(5.102)
Total da receita contábil	89.387	91.273	89.417	91.275

Resultado do segundo trimestre de 2017



	Controladora		Consolidado	
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
Vendas de produtos no Mercado Interno	52.830	55.019	52.846	55.020
Vendas de produtos no Mercado Externo	7.760	10.652	7.760	10.652
Impostos sobre vendas	(11.462)	(12.320)	(11.463)	(12.320)
Subvenções governamentais - ICMS	2.049	2.161	2.049	2.161
Devoluções e abatimentos	(2.042)	(2.297)	(2.042)	(2.297)
Ajuste a valor presente clientes	(2.828)	(2.730)	(2.828)	(2.730)
Total da receita contábil	46.307	50.485	46.322	50.486

- (i) Subvenção para custeio, por se tratar de auxílio financeiro comumente recebido de forma periódica pela Companhia, decorrente de incentivos fiscais de ICMS (PROALMINAS), recebida na forma de ativo monetário (crédito presumido), e reconhecida no resultado do exercício ao longo do período correspondente às despesas incorridas de ICMS, objeto da compensação desses incentivos.

23 Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Por natureza:				
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(26.610)	(23.643)	(26.610)	(23.643)
Indenizações trabalhistas (*)	(1.634)		(1.634)	
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(54.857)	(54.037)	(54.857)	(54.037)
Comissões sobre venda	(1.973)	(2.204)	(1.973)	(2.204)
Fretes de vendas	(2.007)	(1.684)	(2.007)	(1.684)
Depreciações e amortizações	(3.691)	(3.875)	(3.702)	(3.875)
Ajuste a valor presente - fornecedores	772	738	772	738
Outros	(4.758)	(8.168)	(4.777)	(8.197)
Total das despesas	(94.758)	(92.873)	(94.788)	(92.902)
	Controladora		Consolidado	
	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Por função:				
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(76.289)	(74.276)	(76.289)	(74.276)
Despesas com vendas	(12.376)	(12.914)	(12.376)	(12.914)
Despesas administrativas	(6.093)	(5.683)	(6.123)	(5.712)
Total das despesas	(94.758)	(92.873)	(94.788)	(92.902)

Resultado do segundo trimestre de 2017



	Controladora		Consolidado	
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
Por natureza:				
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(14.288)	(12.054)	(14.288)	(12.054)
Indenizações trabalhistas (*)	(1.634)		(1.634)	
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(28.831)	(30.276)	(28.831)	(30.276)
Comissões sobre venda	(1.077)	(1.186)	(1.077)	(1.186)
Fretes de vendas	(1.018)	(913)	(1.018)	(913)
Depreciações e amortizações	(1.830)	(1.940)	(1.836)	(1.940)
Ajuste a valor presente - fornecedores	354	465	354	465
Outros	(2.521)	(4.773)	(2.525)	(4.782)
Total das despesas	(50.845)	(50.677)	(50.855)	(50.686)
	Controladora		Consolidado	
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
Por função:				
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(40.731)	(40.895)	(40.731)	(40.895)
Despesas com vendas	(7.044)	(6.918)	(7.044)	(6.918)
Despesas administrativas	(3.070)	(2.864)	(3.080)	(2.873)
Total das despesas	(50.845)	(50.677)	(50.855)	(50.686)

* Custo/despesa para adequação do quadro de pessoal à situação atual da Companhia em detrimento do cenário econômico nacional.

Resultado do segundo trimestre de 2017



24 Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Outras receitas				
Cessão de crédito de energia	1.793	(891)	1.793	(891)
Crédito extemporâneo de ICMS	179	1.900	179	1.900
Aluguel	19	220	19	220
Ganhos na alienação de imobilizado	154		154	
Ressarcimento ref. a recursos trabalhistas		75		75
Outras receitas	19	100	19	100
	<u>2.164</u>	<u>1.404</u>	<u>2.164</u>	<u>1.404</u>
Outras despesas				
Provisão de risco em ações trabalhistas	(1.111)	(738)	(1.111)	(738)
Provisão participação empregados nos lucros		(886)		(886)
Provisão participação administradores nos lucros		(257)		(257)
Pis e Cofins sobre outras receitas	(275)	(332)	(275)	(332)
Pis, Cofins, CIDE sobre remessas externas	(35)	(31)	(35)	(31)
Provisão para prêmio aposentadoria	(188)	(161)	(188)	(161)
Contribuição Fundo Algodinas	(55)	(60)	(55)	(60)
Provisão para perda de estoque	(210)	(1.123)	(210)	(1.123)
ICMS sobre outras saídas	(98)	(37)	(98)	(37)
Cessão de crédito de energia	(1.086)		(1.086)	
Outras despesas	(106)	(146)	(106)	(148)
	<u>(3.164)</u>	<u>(3.771)</u>	<u>(3.164)</u>	<u>(3.773)</u>
Total Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(1.000)</u>	<u>(2.367)</u>	<u>(1.000)</u>	<u>(2.369)</u>

Resultado do segundo trimestre de 2017



	Controladora		Consolidado	
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
Outras receitas				
Cessão de crédito de energia	1.465	(305)	1.465	(305)
Crédito extemporâneo de ICMS	179	639	179	639
Aluguel	9	161	9	161
Ressarcimento ref. a recursos trabalhistas		51		51
Outras receitas	12	90	12	84
	<u>1.665</u>	<u>636</u>	<u>1.665</u>	<u>630</u>
Outras despesas				
Provisão de risco em ações trabalhistas	(467)	(695)	(467)	(695)
Provisão participação empregados nos lucros		(443)		(443)
Provisão participação administradores nos lucros		(129)		(129)
Pis e Cofins sobre outras receitas	(171)	(96)	(171)	(96)
Pis, Cofins, CIDE sobre remessas externas	(24)	(1)	(24)	(1)
Provisão para prêmio aposentadoria	(86)	(76)	(86)	(76)
Contribuição Fundo Algodões	(30)	(33)	(30)	(33)
Provisão para perda de estoque	351	(564)	351	(565)
ICMS sobre outras saídas	(83)	(25)	(83)	(25)
Cessão de crédito de energia	(958)		(958)	
Outras despesas	(11)	(117)	(11)	(118)
	<u>(1.479)</u>	<u>(2.179)</u>	<u>(1.479)</u>	<u>(2.181)</u>
Total Outras receitas (despesas), líquidas	<u>186</u>	<u>(1.543)</u>	<u>186</u>	<u>(1.551)</u>

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	578	748	591	811
Ganhos com variações cambiais	2.878	12.197	2.878	12.197
Reversão do ajuste a valor presente clientes	5.012	4.483	5.012	4.483
Outras receitas financeiras	860	908	946	1.185
	<u>9.328</u>	<u>18.336</u>	<u>9.427</u>	<u>18.676</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(2.837)	(3.471)	(2.837)	(3.471)
Perdas com variações cambiais	(2.863)	(9.055)	(2.863)	(9.055)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(791)	(662)	(791)	(662)
Deságio sobre antecipação de recebíveis	(605)		(605)	
Outras despesas financeiras	(844)	(835)	(744)	(793)
	<u>(7.940)</u>	<u>(14.023)</u>	<u>(7.840)</u>	<u>(13.981)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>1.388</u>	<u>4.313</u>	<u>1.587</u>	<u>4.695</u>

Resultado do segundo trimestre de 2017



	Controladora		Consolidado	
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	252	321	257	220
Ganhos com variações cambiais	688	6.353	688	6.353
Reversão do ajuste a valor presente clientes	2.731	2.488	2.731	2.488
Outras receitas financeiras	447	506	487	744
	<u>4.118</u>	<u>9.668</u>	<u>4.163</u>	<u>9.805</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.318)	(1.629)	(1.318)	(1.629)
Perdas com variações cambiais	(880)	(4.905)	(880)	(4.905)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(370)	(409)	(370)	(409)
Deságio sobre antecipação de recebíveis	(372)		(372)	
Outras despesas financeiras	(173)	(483)	(174)	(439)
	<u>(3.113)</u>	<u>(7.426)</u>	<u>(3.114)</u>	<u>(7.382)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>1.005</u>	<u>2.242</u>	<u>1.049</u>	<u>2.423</u>

26 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumentos financeiros classificados por categoria.

	Instrumentos financeiros classificados por categoria					
	Controladora			Controladora		
	30/06/2017			31/12/2016		
Ativo	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	16.199		16.199	29.143		29.143
Títulos e valores mobiliários	921		921	2.161		2.161
Contas a receber e outros recebíveis		44.142	44.142		39.451	39.451
Instrumentos financeiros derivativos	221		221			
Dépósitos judiciais		1.150	1.150		1.467	1.467
	<u>17.341</u>	<u>45.292</u>	<u>62.633</u>	<u>31.304</u>	<u>40.918</u>	<u>72.222</u>
Passivo	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos		55.264	55.264		63.045	63.045
Fornecedores		8.843	8.843		10.429	10.429
Instrumentos financeiros derivativos	221		221			
	<u>221</u>	<u>64.107</u>	<u>64.328</u>	<u>221</u>	<u>73.474</u>	<u>73.474</u>

Resultado do segundo trimestre de 2017



	Instrumentos financeiros classificados por categoria					
				Consolidado		
	30/06/2017			31/12/2016		
Ativo	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	16.452		16.452	29.464		29.464
Títulos e valores mobiliários	921		921	2.161		2.161
Contas a receber e outros recebíveis		44.147	44.147		39.456	39.456
Instrumentos financeiros derivativos	221		221			
Depósitos judiciais		1.150	1.150		1.467	1.467
	17.594	45.297	62.891	31.625	40.923	72.548
Passivo	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos		55.264	55.264		63.045	63.045
Fornecedores		8.843	8.843		10.430	10.430
Instrumentos financeiros derivativos	221		221			
	221	64.107	64.328		73.475	73.475

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber - a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 30 de junho de 2017, monta R\$8.395, equivalente a 485 mil euros e 1.984 mil dólares norte-americanos (R\$6.979 em 31 de dezembro de 2016, equivalente a 544 mil euros e 1.567 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos - conforme demonstrado na Nota Explicativa 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$24.181 em 30 de junho de 2017, equivalente a 7.309 mil dólares norte-americanos (R\$30.235 em 31 de dezembro de 2016, equivalente a 9.277 mil dólares-americanos). Durante o exercício findo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

Resultado do segundo trimestre de 2017



(b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e nos empréstimos em moeda nacional.

(c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

(i) Seleção de riscos

A Companhia selecionou dois riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; (2) a taxa do CDI.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real/euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação ao cenário provável.

Resultado do segundo trimestre de 2017



Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de junho de 2017 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 12,87% a.a., dólar a 3,3082 e euro 3,7750) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Controladora e Consolidado		
			Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	1.832	Alta Euro	2.015	2.519	3.022
Contas a receber mercado externo	6.563	Alta Dólar	7.219	9.024	10.829
Empréstimos e financiamentos	(24.181)	Alta Dólar	(26.598)	(33.248)	(39.897)
Subtotal	(15.786)		(17.364)	(21.705)	(26.046)
Instrumentos financeiros expostos a variação do CDI					
Aplicações financeiras no mercado aberto	13.687	Alta CDI	15.056	18.820	22.584
Empréstimos e financiamentos	(17.632)	Alta CDI	(19.395)	(24.244)	(29.093)
Subtotal	(3.945)		(4.339)	(5.424)	(6.509)
Total	(19.731)		(21.703)	(27.129)	(32.555)
Efeito no resultado			(1.972)	(7.398)	(12.824)

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 30 de junho de 2017, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Esses ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são os seguintes:

	Mensuração a valor justo - Controladora				
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos		Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares		Registros não observáveis
	30/06/2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	16.199	16.199			
Títulos e valores mobiliários	921	921			
Instrumentos financeiros derivativos	221		221		
	17.341	17.120	221		
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos	221		221		
	221		221		

Resultado do segundo trimestre de 2017



	Mensuração a valor justo - Controladora			
		Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	31/12/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	29.143	29.143		
Títulos e valores mobiliários	2.161	2.161		
	31.304	31.304		

	Mensuração a valor justo - Consolidado			
		Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	30/06/2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	16.452	16.452		
Títulos e valores mobiliários	921	921		
Instrumentos financeiros derivativos	221		221	
	17.594	17.373	221	
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	221		221	
	221		221	

	Mensuração a valor justo - Consolidado			
		Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	31/12/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	29.464	29.464		
Títulos e valores mobiliários	2.161	2.161		
	31.625	31.625		

(d) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

Resultado do segundo trimestre de 2017



27 Lucro líquido (prejuízo) por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste período, comparativamente com o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, conforme o quadro abaixo. Durante o período findo em 30 de junho de 2017, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	30/06/2017			30/06/2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	(3.102)	(24)	(3.126)	(64)	(1)	(65)
Prejuízo atribuível aos acionistas	(3.102)	(24)	(3.126)	(64)	(1)	(65)
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído- R\$	(21,51)	(21,51)	(21,51)	(0,44)	(0,44)	(0,44)

28 Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

Resultado do segundo trimestre de 2017



As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados da Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante		
Contas a receber de clientes	<u>6</u>	<u>6</u>
	6	6
Não circulante		
Imobilizado	<u>1</u>	<u>1</u>
	1	1
Total do ativo	<u><u>7</u></u>	<u><u>7</u></u>
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	<u>564</u>	<u>564</u>
	564	564
Não circulante		
Outros passivos (a)	<u>2.082</u>	<u>2.082</u>
	2.082	2.082
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	<u>(2.649)</u>	<u>(2.649)</u>
	<u>(2.639)</u>	<u>(2.639)</u>
Total do passivo	<u><u>7</u></u>	<u><u>7</u></u>

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das demonstrações financeiras, sendo apresentado o saldo de R\$ 1.040 como passivos de operações descontinuadas em 30 de junho de 2017 (R\$1.125 em 31 de dezembro de 2016).

O resultado do exercício da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Demonstração de resultado		
Despesas comerciais, gerais e administrativas		(7)
Resultado financeiro		<u>(126)</u>
Prejuízo do período da operação descontinuada		<u><u>(133)</u></u>

Resultado do segundo trimestre de 2017



Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

Fluxo de Caixa líquidos das operações descontinuadas	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Provenientes das operações		(2)
		<u>(2)</u>

29 Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 20 de abril de 2017, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2017 a abril de 2018 em até R\$3.500 (em até R\$6.100 no período de maio de 2016 a abril de 2017).

<u>Órgão</u>	<u>Nº de Membros</u>	<u>Honorários</u>	<u>Remuneração Variável</u>	<u>Previdência Privada</u>	<u>Assist. Médica</u>
Controladora e Consolidado 30/06/2017					
Conselho de Administração	5	287			
Conselho Fiscal	3	158			
Diretoria	4	651		18	21
	<u>12</u>	<u>1.096</u>		<u>18</u>	<u>21</u>
Controladora e Consolidado 30/06/2016					
Conselho de Administração	5	304			
Conselho Fiscal	5	158			
Diretoria	2	653	257	59	59
	<u>12</u>	<u>1.115</u>	<u>257</u>	<u>59</u>	<u>59</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

Resultado do segundo trimestre de 2017



30 Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e conseqüentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas	Prêmio
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	203.195	455
Veículos	4.401	29
Responsabilidade civil diretoria D&O	25.700	40
Responsabilidade civil	20.000	12
Fiança Locatícia	298	7
Crédito de exportação	14.000	63

* * *

Resultado do segundo trimestre de 2017



Conselho de Administração:

José Inácio Peixoto Neto

Presidente

Herbert Steinberg

Vice-Presidente

Carlos Manoel Castro de Mattos

Conselheiro

Jorge Nagib Amary Junior

Conselheiro

Vicente Moliterno Neto

Conselheiro

Diretoria:

José Inácio Peixoto Neto

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Alexandre Ribeiro Scotti

Diretor Administrativo e Financeiro

Marcos Aurélio de Sousa Rodrigues

Diretor Técnico-Industrial

Tiago Inácio Peixoto

Diretor Comercial

Conselho fiscal:

Flávio Stamm

Conselheiro

Glaydson Ferreira Cardoso

Conselheiro

Paulo Henrique Laranjeira da Silva

Conselheiro

Responsável técnico:

Celso Romário de Oliveira

Contador

CRC-MG 065048

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Industrial Cataguases

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1 “S” MG